



CONSIDERAÇÕES PARA ZONA COSTEIRA NO CONTEXTO DO PLANO NACIONAL DE ADAPTAÇÃO AS MUDANÇAS DO CLIMA

Márcia Regina Oliveira (MMA)

As regiões costeiras estão entre as principais áreas afetadas pelas mudanças climáticas. Nessa perspectiva, esta região é um dos temas priorizados no Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), que tem como objetivo orientar iniciativas, para o período entre 2016-2019, visando à gestão e diminuição do risco climático no longo prazo.

A costa brasileira é uma das mais extensas do mundo e possui uma biodiversidade singular. Ao mesmo tempo, a Zona Costeira também se apresenta como uma região de alta densidade populacional para a qual convergem grande parte dos investimentos, infra-estruturas e fluxos econômicos preponderantes no país. A pressão sobre os ecossistemas costeiros e marinhos, associada à vulnerabilidade natural da zona costeira, pode provocar impactos relevantes ao bem-estar da população e ao crescimento econômico do país.

O PNA busca promover a gestão e diminuição do risco climático no país frente aos efeitos adversos da mudança do clima, de forma a aproveitar as oportunidades emergentes, evitar perdas e danos e construir instrumentos que permitam a adaptação dos sistemas naturais, humanos e infraestrutura.

O processo de construção do tema Zona Costeira no PNA foi estruturado a partir da descrição das variáveis indicativas de exposição atual que afetam a ZC brasileira, e também, dentro de uma perspectiva de mudanças climáticas futuras, incluindo suas sensibilidades e impactos potenciais e observados. Além disso, foram abordadas as estratégias de adaptação para a região, apresentando as lacunas de dados existentes e o fomento à capacidade adaptativa.

Esta é primeira versão de um Plano de Adaptação para o País, sendo que sua execução exigirá ações e responsabilidades cooperadas, que dependem de um conjunto de interesses políticos e da mobilização da sociedade em reconhecer a sua importância e cobrar por sua efetiva implementação.

Resumo currículo

Analista ambiental do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (1994) e mestre em Engenharia Civil (Saneamento Ambiental) pela mesma Universidade (1998). Foi bolsista do Programa Waves (Water Availability, Vulnerability of Ecosystems and Society in Northeastern Brazil) e coordenadora de educação ambiental da organização não-governamental Aquasis. Também atuou como professora-monitor no curso de especialização em Vigilância Ambiental em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará. Atuou como consultora de Projeto PNUD na Coordenação Geral de Saúde Ambiental do Ministério da Saúde. Desde 2004, faz parte da equipe da Gerência Costeira do Ministério do Meio Ambiente, sendo atualmente Gerente da área.